

3/5/1985

TRABALHADORES RURAIS

Simon pede apoio da Contag à sua política agrícola

por Elmar Bones

de Brasília

Em seu discurso no 4º Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais, encerrado ontem em Brasília, o ministro da Agricultura, Pedro Simon, disse que seu plano de política agrícola "terá cheiro de povo", e pediu aos mais de 4 mil delegados de sindicatos e federações rurais presentes que o apoiem, para que tenha força para vencer as resistências a um modelo de agricultura voltado para a produção de alimentos para o consumo interno.

APLAUSOS

Pedro Simon foi o sexto ministro da Nova República a falar para os participantes do congresso, que foi aberto no dia 25 pelo presidente José Sarney e encerrado ontem, às 18 horas, pelo presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães. E recebeu a mesma manifestação de confiança, transmitida a todos através de aplausos e, nos trechos mais candentes do discurso, de verdadeiras ovações, com todo o auditório de pé, erguendo as pastas e crachás amarelos, gritando que "o povo unido jamais será vencido". Como os ministros que o antecederam, Pedro Simon seguia a linha traçada por Sarney no primeiro dia: reafirmar a disposição do governo em dar ênfase aos problemas sociais e apoio aos pequenos produtores.

ORGANIZAÇÃO

O ministro considerou que o congresso foi uma demonstração surpreendente da "imensa capacidade de organização dos trabalhadores rurais", que estão demonstrando uma unidade na ação superior à dos trabalhadores urbanos. "O campo — disse o ministro — dá provas de que está muito unido em torno das questões importantes; está tratando agora das questões que unem os trabalhadores, deixando para uma etapa posterior as questões que possam dividir."

Os principais pontos discutidos no congresso foram reforma agrária, política agrícola, previdência social, lei salarial e liberdade sindical.

(Página 6)